

A segunda secretária

Ata nº 72

_____ Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, na sua sede social, pelas vinte e uma horas, reuniu, em segunda convocação, a Assembleia Geral da Assops - Associação de Passos de Silgueiros, de acordo com a convocatória de quatro de março de dois mil e vinte e dois. _____

_____ Presidiu aos trabalhos o associado António Lopes Pires, secretariado pelas associadas Sandra Isabel de Figueiredo Portela Marques, primeira secretária, e Anabela Ferreira da Cruz, em substituição da segunda secretária, que não pôde estar presente. _____

_____ Aberta a sessão, o presidente, depois de cumprimentar todos os presentes, pediu à primeira secretária que lesse a ata da última sessão, não para efeitos de aprovação, visto a mesma já se encontrar aprovada nos termos da resolução da respetiva Assembleia, mas para que os associados tomassem conhecimento do seu conteúdo. Concluída esta leitura e não havendo quem desejasse sobre o texto usar da palavra, o presidente disse que ia passar-se ao período da _____

Ordem de Dia

Pediu então à segunda secretária que lesse o único ponto da agenda:

"1. Discussão e votação do Relatório da Direção e da Conta de Gerência relativa ao ano de 2021."

De seguida, o presidente da assembleia deu a palavra ao presidente da direção para fazer os esclarecimentos que achasse necessários. O último começou por dizer que, apesar das dificuldades do ano anterior, houve um aspeto que importa salientar: o saldo positivo. Disse ainda que isso nos dá um grande alento para continuarmos, muito embora haja desafios diariamente. Disse também que a pandemia foi má, mas permitiu a criação de condições para se poupar algum dinheiro. A Segurança Social ajudou-nos no que se refere à domicilição dos utentes do Centro de dia; as funcionárias também ajudaram; os donativos em géneros foram bastantes; e a doutora Olga esteve de licença de maternidade, mas continuou a colaborar connosco a partir de casa e a ajudar-nos no que era preciso, não havendo necessidade de a substituir e pagar mais um salário durante cerca de sete meses.

O presidente da reunião perguntou, então, se havia alguma dúvida a respeito das contas. Como

ninguém se manifestou, pediu à direção que lesse o seu relatório, o que foi feito pelo seu secretário, António Rodrigues Pereira, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na pasta respectiva.

O presidente da assembleia pediu então a palavra para agradecer à doutora Olga que, no seu período de licença de maternidade, esteve sempre disponível para o que fosse necessário. Felicitou também as funcionárias da instituição que cumpriram as suas funções o melhor que sabiam e podiam. Disse que fica satisfeito pelo saldo ser positivo e congratula a direção pelo trabalho desenvolvido.

De seguida, o presidente da assembleia geral pediu ao conselho fiscal que lesse o seu relatório, digo, parecer, o que foi feito pela vogal, Mariana Raquel Loureiro Marques, o qual aqui se dá por inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na pasta respectiva.

E, não havendo quem mais desejasse usar da palavra, o presidente pôs à votação os documentos em apreciação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade e aclamação.

Passou-se, então, ao período de
Após a Ordem do Dia

_____ Pediu a palavra o vice-presidente da direção, José Marcelo Pais, dizendo que já há muitos anos se vem agradecendo às funcionárias, de modo geral, pelo trabalho e dedicação a esta casa, mas, na sua opinião, nem todas merecem tal agradecimento, uma vez que também nos dão algumas chatice. Para além disso, pensa que por vezes esquecemo-nos de agradecer a algumas que bem o merecem. _____

_____ No que diz respeito ao bar, disse que não concorda que este continue encerrado, recordando aos presentes que o terreno onde nos encontramos foi doado ao Rancho folclórico desta terra. Logo, na sua opinião, os grupos merecem que a casa disponibilize este espaço para poderem estar, conviver ou simplesmente virem tomar café. Essa abertura seria às sextas-feiras e sábados à noite e aos domingos. _____

_____ De seguida, pediu a palavra o presidente da direção para dar mais informações acerca da instituição. Começou por dizer que fizemos uma candidatura ao PRR, para a ampliação da ERPI. Disse que num curto espaço de tempo conseguimos aprovação da segurança social, da saúde pública e certificado energético, que fazem parte do projeto de ampliação. Referiu ainda que fizemos uma candidatura para a aquisição de uma carrinha elétrica, a qual foi apro-

vada e está em fase de concurso. Disse que pedimos a renissão dos acordos sociais referentes ao SAD e à ERPI. Tudo o que são financiamentos e apoios nós temos-nos candidatado. Por isso, no âmbito cultural, também fizemos algumas candidaturas, nomeadamente à Câmara Municipal de Viseu, para o festival de folclore, para gravação de telediscos e para o Caderno de Apointamentos, com as doze Peças do Tlês. Referiu ainda que temos estado a atualizar os manuais dos vários serviços da casa e que os utentes que têm entrado já se regem pelos novos manuais. Mencionou que estão a rever as possíveis regalias dos sócios, nomeadamente no setor social, onde irá existir em princípio um desconto de, digo, até cinco por cento. No que respeita às atividades culturais, e partindo do princípio de que as coisas não vão piorar em termos de pandemia, realizar-se-ão algumas atividades, nomeadamente duas caminhadas, a festa da Primavera, a comemoração do Dia dos Museus, o festival de Folclore, o Encontro de Grupos de Cantares, entre outras. _____

_____ Questionado relativamente ao local da realização da festa da Primavera, o presidente da direção esclareceu que, se as condições climáticas o permitirem, esta será no terreiro da Casa do Outeiro Moinho, senão será no salão. _____

_____ Pediu a palavra a associada e diretora técnica Olga Oliveira, para referir que é contra a realização deste evento no salão, opinião partilhada pela associada Sandra Marques. _____

_____ Posto isto, a associada Anabela Cruz lembrou que se poderia pedir a utilização do auditório da junta de freguesia. Esta sugestão pareceu do agrado dos presentes, tanto mais que o presidente da direção referiu que este ano as comemorações do 25 de abril realizar-se-ão em Silgueiros e a atividade em questão serviria de mote para tais comemorações, uma vez que está prevista para dia vinte e quatro desse mês. _____

_____ O presidente da direção disse ainda que, no que respeita ao bar, e após análise dessa possibilidade, não há condições para colocar uma funcionária a fazer esse serviço. Temos de tentar resolver este assunto de outra forma. _____

_____ Tomou a palavra o presidente da assembleia para referir que, relativamente ao assunto das funcionárias, se existirem falhas, estas devem ser comunicadas à diretora técnica e esta transmite à direção, a qual deve agir em conformidade. _____

_____ Pediu a palavra o associado e também utente do SAD, Adelino Nunes de Figueiredo, para dizer que embora as funcionárias sejam diferentes, todas têm

feito bem o serviço em sua casa e que não tem reclamações.

Para que haja mais comunicação entre a direção e a direção técnica, a doutora Olga Oliveira sugeriu que se realizassem reuniões frequentes (por exemplo mensalmente) entre estes órgãos.

Pediu também a palavra o associado António Carlos Oliveira Marques, referindo que, quanto às funcionárias, estas devem ser chamadas à atenção quando tal for necessário. Disse ainda que os elementos de direção devem discutir os problemas internos da casa nas suas reuniões e não nas assembleias gerais, a não ser que isso seja mesmo necessário.

A isto respondeu o presidente da direção, dizendo que tem de haver bom senso e que não podemos discutir com as pessoas por qualquer motivo.

Tornou a pedir a palavra o associado António Carlos Oliveira Marques para contextualizar o assunto do teledisco da Tunanova. Disse que este foi um desafio lançado por um conterrâneo, o Carlos Carvalho, e que ele achou que sozinho não tinha capacidade para colocar tudo em prática. Decidiu então falar com a direção da casa e pedir ajuda ao Grupo de Teatro (na pessoa do Vítor Rodrigues). Estas ajudas (incluindo a do Carlos Carvalho) serão em regime de voluntariado.

riado, ou seja, gratuitas. Entretanto, surgiu a oportunidade de nos candidataríamos a uma ajuda para isso (pedido efetuado à Câmara Municipal). Então, queria solicitar que, caso a ajuda seja concedida, se pensa, digo, se pense numa forma de recompensar estas pessoas/entidades envolvidas no projeto.

_____ Pediu a palavra a associada Maria Odete Madeira para reforçar o facto de se terem feito três candidaturas a apoios por parte da Câmara Municipal: para os telediscos, para o Caderno de Apontamentos e para a Semana Cultural. Vamos ver se conseguimos esses apoios. Disse ainda que não vai poder estar presente na Caminhada prevista para o dia três de abril, uma vez que já tinha compromissos para essa data, referindo que, na sua opinião, é muito cedo e dá à casa pouco tempo para preparar as coisas.

_____ Nesta altura, o presidente da assembleia tomou a palavra para dizer que esta casa tem duas grandes vertentes: a social e a cultural; e que ambas são muito importantes. Continuou dizendo que o nascimento da casa foi fruto do grupo folclórico e que foi com o dinheiro do grupo que se terminou de pagar a casa. Disse também que este

Grupo engloba os outros grupos da casa, a Biblioteca e o Museu. Estes últimos dignificam bastante a casa e a localidade. Solicitou então à direção, aos outros corpos sociais, aos elementos dos grupos e a todos os presentes que façam também algo para a continuidade da parte cultural da instituição. Que contribuam com ideias, sugestões de melhoria, com a presença, com o empenho... enfim, que façam o que puderem. Reforçou que tem esperança de que a Câmara nos conceda algum apoio para publicarmos o livro com as Peças do Mês. Da sua parte, continuou a escrever e a enviar a "Peça do Mês" aos destinatários usuais. Regozijou-se dizendo que lhe dá uma enorme satisfação ao ver que a casa continua a mostrar lá fora que está viva e que promove atividades. Diz que quer que a casa possa continuar com progresso e dar satisfação a muita gente. É uma instituição que tem capacidade para resolver vários problemas.

_____ Neste ponto, o presidente da direção tomou a palavra para referir que o que o presidente da assembleia tinha dito também é o pressuposto da direção no que toca à parte cultural.

_____ Entretanto, e a respeito da parte cultural, pediu novamente a palavra a associada e funcionária

da instituição, Maria Odete Madeira, para dizer que lhe dá imenso prazer receber na instituição (Biblioteca e Museu) pessoas que nunca viu antes e que, depois de visitarem a casa, lhe enviam emails a elogiar o nosso trabalho e tudo o que nós temos, quer no Museu, quer na Biblioteca. Desde jornalistas conceituados a estrangeiros que vêm apenas por curiosidade, todos dizem que ficaram muito agradados e espantados com o espólio que temos e alguns dizem que fazem questão de cá voltar, o que é ótimo para a casa. Concluiu que a vertente social é, sem dúvida, muito importante, mas a parte cultural é uma grande mais-valia para nós e dá-nos muito prestígio.

_____ E não havendo quem mais desejasse usar da palavra, digo, palavra, o presidente disse que ia interromper a sessão pelo tempo necessário à elaboração da respetiva ata. Pediu então a palavra a associada Maria Odete Madeira para propor que fossem dados poderes à mesa para elaborar, discutir e aprovar a ata desta sessão com a redação que viesse a dar-lhe.

_____ Posta à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

_____ E não havendo mais nada a tratar, depois de cumprimentar a assembleia, o presidente en-

cerrou a sessão. E para que conste e faça fé, se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia Geral,


A Primeira Secretária,
 Sandra Isabel Marques

A Segunda Secretária,
 Anabela Ferreira da Cruz

Ata nº 73

— Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, na sua sede social, pelas vinte e uma horas, reuniu, em segunda convocação, a Assembleia Geral da Assops - Associação de Passos de Silgueiros, de acordo com a convocatória de doze de outubro de dois mil e vinte e dois.

— Presidiu aos trabalhos o associado António Lopes Pires, secretariado pelas associadas Maria Odete Nunes Madeira, em substituição da pioneira secretária que não pôde estar presente e Maria Alcina de Almeida Leitão, segunda secretária

— Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia, depois de cumprimentar todos os presentes, pediu

è primeira secretária que lesse a ata da última sessão, não para efeitos de aprovação, visto já se encontrar aprovada nos termos da resolução da respectiva Assembleia, mas para que todos os associados tomem sem conhecimento do seu conteúdo. Concluída a leitura e não havendo quem desejasse usar da palavra, o Presidente da Assembleia disse que ia passar-se ao período da _____

_____ Ordem do dia _____

Pediu, então, à primeira secretária que lesse o primeiro ponto da agenda: _____

"1. Discussão e votação do Relatório da Direcção e da Conta de Exploração Previsional para o ano de 2023." _____

— O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Direcção para que este fizesse os esclarecimentos que achasse necessários. _____

— O Presidente da Direcção fez a apresentação das previsões para o ano de dois mil e vinte e três, referindo que o valor das remunerações com o pessoal leva uma fatia substancial do orçamento. Falou da necessidade de se fazer um acento das categorias profissionais. Disse, também, das dificuldades que a Directora Técnica tem na gestão do pessoal pois o número de colaboradoras está no li-

mite exigido e a margem de manobra é reduzida. No entanto, os gastos mensais da instituição levam-nos a ter alguma cautela quanto a essa situação, disse. _____

— Explicou, em termos gerais, o Plano de Atividades para o próximo ano, destacando o Trail previsto, pois, esta atividade requer muita preparação e trabalho. Disse, também, que o Badermo de Apontamentos do Museu para este ano era de dezentos e cinquenta exemplares. _____

— O Presidente da Assembleia pediu a palavra para sugerir uma ligeira alteração para o Badermo de Apontamentos deste ano, desde que essa alteração não acarrete despesas adicionais. _____

— O Presidente da Assembleia, após estas intervenções, perguntou se havia alguma dúvida quanto aos elementos apresentados pela Direção. Como ninguém se manifestasse, pediu à Direção que lesse o seu Relatório, o que foi feito pelo seu secretário, António Rodrigues Pereira, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na respetiva pasta. _____

— De seguida, o Presidente da Assembleia pediu ao Conselho Fiscal que lesse o seu Parecer, o que foi feito pelo seu Presidente, António Carlos Oliveira

Marques, o qual aqui se dá por inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na respectiva pasta. —

— É não havendo quem desejasse usar da palavra, o Presidente da Assembleia pôs à votação os documentos em apreciação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. —

— Pediu, então, à primeira secretária que lesse o seguinte ponto da agenda: —

"2. Discussão e votação sobre a aquisição, pela Assops - Associação de Passos de Silgueiros, de uma parcela de terreno sito à Bova, limite de Passos, freguesia de Silgueiros, inscrito na matriz registral da freguesia de Silgueiros sob o antigo 32 80, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 178 da freguesia de Silgueiros." —

— O Presidente da Assembleia pediu à Direcção que esclarecesse este ponto em todos os seus aspectos.

— O Presidente da Direcção explicou que a Direcção decidiu fazer uma proposta de aquisição de um terreno, sito à Bova, com cerca de vinte e nove mil seiscentos e dezassete metros quadrados, pela quantia de trinta e cinco mil euros. Quanto ao futuro do terreno, para já, fica em aberto: pode ser usado para o setor social ou para o setor cultural. —

— A associada Maria Rita de Almeida Sema Monteiro usou da palavra para referir a sua satisfação quanto a esta aquisição. _____

— O Presidente da Assembleia, no uso da palavra, disse que esta casa precisa de espaços para se poder expandir e reconstituir o futuro. _____

— Como mais ninguém usou da palavra, o Presidente da Assembleia pôs este ponto à votação sendo o mesmo aprovado por unanimidade. _____

— Passou-se, então, ao período de _____

_____ Após a Ordem do Dia _____

A associada Maria Rita de Almeida Sema Monteiro pediu a palavra para manifestar o seu desagrado quanto ao comportamento de algumas funcionárias em relação aos utentes. Deu o exemplo de um acontecimento presenciado por si, no dia dez de outubro, pelas oito e trinta da manhã, e que envolvia a utente Maria do Céu Borreia Marques. Lamentou o ocorrido pois o marido desta utente, Mário Pinto Madeira, sócio desta casa, antigo elemento da Direcção e agora utente, merece todo o respeito e consideração pelo que fez em prol da instituição. Disse, ainda, que sempre gostou desta casa e que o seu futuro passará por recorrer aos serviços da mesma e, por isso, gostaria

de ver toda a gente a ser tratada com o respeito que merece. —

— O Presidente da Direcção referiu que não sabia do ocorrido, no entanto, pensa, este assunto não deveria ter vindo para a Assembleia pois a gestão diária da instituição passa pela Diretora Técnica, Doutora Olga Oliveira, e este assunto deveria ter sido reportado à mesma, logo de imediato. Disse, ainda, que todas as pessoas são diferentes e que, felizmente, a maioria das colaboradoras são boas profissionais. Quanto aos utentes Maria do Céu Marques e Mário Madeira, esta casa tem feito tudo o que está ao seu alcance para lhes dar um dia a dia condigno, referiu. —

— O Presidente da Assembleia disse que todos os utentes devem ser tratados de igual modo e que as colaboradoras têm de ser dignas do elogio tantas vezes feito pela Direcção. Temos de, a pouco e pouco, avançar para a melhoria dos comportamentos e atitudes das mesmas, disse ainda. —

— A Diretora Técnica referiu que esta casa sempre fez tudo pelos utentes. Se algo correu mal, no referido dia dez, deve-se à má vontade da colaboradora em questão e não a ordens superiores. —

— O Presidente da Direcção lembrou dois asso-

ciados queridos a esta casa e que nos deixaram recentemente: José César Fernandes e Joaquim Fernando Santos Pais. O senhor José César como sócio, fundador e elemento dos grupos culturais desta casa e o Joaquim Fernando como sócio, funcionário, elemento dos grupos culturais e utente. Referiu, ainda, a oferta que a família do senhor José César fez ao Museu, doando o violino que sempre o acompanhou nas suas andanças folclóricas. Disse, ainda, que a candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) não foi aprovada por falta de dotação financeira. Quanto ao atraso das obras da base do Outeiro este prende-se com algumas falhas no Caderno de Encargos. Referiu, também, que estão previstas obras de melhoria para a base do Rio. —

— A associada Maria Odete Madeira lembrou os associados José César Fernandes e Joaquim Fernando Santos Pais e propôs à mesa um voto de pesar pela morte de José César Fernandes, lembrando toda a sua dedicação e carinho para com esta casa por mais de quarenta anos. —

— Posto à votação, foi o voto de pesar aprovado por unanimidade. —

— Também o Presidente da Assembleia deixou

uma palavra de pesar pela passagem destes dois amigos queridos. De seguida, questionou o Presidente da Direcção quanto à verba da candidatura "Expor Melhor" feita em dois mil e delegou ao programa Revitalizar da Câmara Municipal de Viseu. Sugeriu que se poderiam fazer obras de melhoria na cobertura do Museu, bem como aumentar a sua capacidade de armazenamento de peças. Referiu, também, que o Museu deveria continuar a fazer exposições temporárias fora da instituição.

— O Presidente da Direcção respondeu que a verba da candidatura ainda não tinha sido recebida. Quanto ao Museu, os mostruários oferecidos pela Casa de Ribeira estão previstos para exposições no espaço Cidadão da Junta de Freguesia de Silgueiros.

— E, não havendo quem mais desejasse usar a palavra, o Presidente da Assembleia disse que ia interromper a sessão pelo tempo necessário à elaboração da respetiva ata. Pediu, então, a palavra o associado António Carlos Oliveira Marques para propor que fossem dados poderes à Mesa para elaborar, discutir e aprovar a ata desta sessão com a redacção que viesse a dar-lhe.

—Posta à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

—É, não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia, depois de cumprimentar todos os presentes, encerrou a sessão. É, para que conste e faça fé, se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia Geral,
Vitorino

A Primeira Secretária,
Maria Odete Nunes Madeira

A Segunda Secretária,
Maria Alcina de Almeida Leitão
